

貝多芬與帕格尼尼
BEETHOVEN E PAGANINI
BEETHOVEN AND PAGANINI

40th
ANIVERSÁRIO
CENTRO CULTURAL DE MACAU



Photographer
©Marco Borggreve

澳門樂團

20:00
星期六 / Sábado / Saturday

01/07/2023

澳門文化中心綜合劇院
Centro Cultural de Macau - Grande Auditório
Macao Cultural Centre Grand Auditorium

演出時間連中場休息約 1 小時 30 分。

Aproximadamente 1 hora e 30 minutos, incluindo um intervalo.

Approximately 1 hour and 30 minutes, including one interval.

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿拍照、錄音或錄影。

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited.

請於整首樂曲完結後才鼓掌。

Por favor aplaudir apenas depois de todos os movimentos de uma peça ter terminado.

Hold your applause until all movements in a piece are completed.

請勿飲食。

Não comer nem beber.

No Eating or Drinking.

演奏期間請保持安靜。

Por favor, mantenha silêncio durante o espectáculo.

Please keep quiet during the performance.

澳門樂團 2022-23 音樂季

Temporada de Concertos de 2022-23 da Orquestra de Macau
Macao Orchestra 2022-23 Concert Season

貝多芬與帕格尼尼

BEETHOVEN E
PAGANINI

BEETHOVEN
AND PAGANINI

星期六 / Sábado / Saturday

01/07/2023 20:00

澳門文化中心綜合劇院

Centro Cultural de Macau - Grande Auditório

Macao Cultural Centre Grand Auditorium

節目表

Programa

Programme

指揮和小提琴 | Maestro e Violino |
Conductor & Violin
斯飛特麟·盧塞夫 Svetlin Roussev

澳門樂團
Orquestra de Macau
Macao Orchestra

弗朗茨·舒伯特 (1797-1828) :
A 大調迴旋曲 為小提琴和弦樂團而作 D. 438

尼古洛·帕格尼尼 (1782-1840) :
B 小調第二小提琴協奏曲 作品 7 「鐘」
I. 莊嚴的快板
II. 慢板
III. 迴旋曲

中場休息

路德維希·範·貝多芬 (1770-1827) :
降 B 大調第四交響曲 作品 60
I. 慢板 - 活潑的快板
II. 慢板
III. 活潑的快板
IV. 從容的快板

主辦單位保留臨時更改原定節目及演出者的權利
A organização reserva-se o direito de alterar o programa e/
ou os artistas.
The organizer reserves the right to alter the programme and/
or the cast of performers.

曲目介紹

弗朗茨·舒伯特：

**A 大調迴旋曲 為小提琴和弦樂團而作
D. 438**

奧地利作曲家舒伯特（1797-1828）在 1816 年創作了多部為小提琴所寫的作品，包括三首小提琴奏鳴曲、為小提琴和管弦樂團所寫的單樂章《D 大調協奏曲》，以及這首為小提琴和弦樂團而作的《A 大調迴旋曲》。其中後兩首樂曲以及 1817 年所寫的《降 B 大調小提琴與樂團波蘭舞曲》是舒伯特一生所寫的僅有的三首具有協奏曲性質的作品。《A 大調迴旋曲》直到 1897 年才在舒伯特作品全集中出版。此曲採用慢板引子與快板迴旋曲的結構佈局，活潑輕快的迴旋曲由三個主題構成，第一主題與兩個插部主題交替出現。有史料顯示，在寫作此曲之前，舒伯特正在研習莫扎特的《G 小調弦樂五重奏》K. 516，他在自己的作品中借鑒了莫扎特樂曲末樂章的寫法，我們的確可以從中聽到一些莫扎特風格的痕跡，而旋律與和聲則顯示出舒伯特的個人特色。

尼古洛·帕格尼尼：

**B 小調第二小提琴協奏曲 作品 7
「鐘」**

意大利小提琴家帕格尼尼（1782-1840）是 19 世紀上半葉歐洲炫技表演文化的典範代表。他有著令人屏息的速度、讓人叫絕的多音演奏、高超的泛音技巧和左手撥弦，以及在單弦上即興發揮的奇絕能力；他悉心打造自己的公眾形象和音樂會演出，成為被聽眾狂熱追捧、被賦予傳奇色彩（甚至魔鬼氣質）的樂壇巨星。他一生所寫的小提琴協奏曲中，有六首留存至今，這些作品是他本人所舉辦的音樂會的保留曲目。其中《B 小調第二小提琴協奏曲》寫於 1826 年。與他的第一首小提琴協奏曲相比，此曲的炫技性在一定程度上有所節制，而更加著重音樂的旋律性和抒情性，樂團也發揮著更為重要的作用。即便如此，高難的演奏技巧依然是此曲最引人入勝之處。

全曲採用古典協奏曲的標準佈局。第一樂章始於緊張不祥的弦樂組顫音，整個樂章為雙呈示部奏鳴曲式，即先由樂團演奏第一呈示部，再由小提琴獨奏和樂團共同演奏第二呈示部。靠近樂章結末尾處依照慣例設置獨奏華彩段。D 大調第二樂章在氣勢宏偉的引子之後，獨奏開始了其美妙抒情的歌唱，樂團僅予以簡約的陪襯或應和，有如歌劇詠嘆調。第三樂章有個著名的別稱「鐘」（La Campanella），作曲家意在用小提琴獨奏的頓音、泛音以及樂團打擊樂模擬鐘聲的音色。該樂章時常在音樂會上單獨演奏，並被多次改編，其中最廣為人知的是李斯特為鋼琴獨奏所寫的六首《帕格尼尼主題大練習曲》中的第三首。

路德維希·範·貝多芬： 降B大調第四交響曲 作品60

德國古典主義大師貝多芬（1770-1827）以其一生創作的九部交響曲奠定了德奧交響藝術的深厚傳統。與極富英雄氣概、鬥爭精神和恢弘氣魄的第三「英雄」、第五「命運」交響曲相比，夾在中間的《第四交響曲》似乎是相對「低調」、「輕型」的一部，以至於舒曼曾稱之為「兩位北歐巨人之間的一名纖弱的希臘少女」。但此曲作為貝多芬中期風格的產物，同樣是當之無愧的經典傑作，具有鮮明的貝多芬個人特色。此曲寫於1806年，應弗朗茨·馮·奧伯斯多夫伯爵委約而作，次年3月首次上演於洛布科維茨親王家中舉辦的一場私家音樂會。1808年4月在維也納城堡劇院首次公開演出。

全曲包含四個樂章。第一樂章始於一段神秘、陰鬱的慢速引子，音樂在不協和的和弦、不穩定的和聲、多變的調性中沈浮、摸索，有如人生命運的捉摸不定或宇宙天地的變幻莫測。最終，通過兩組強力和弦和快速的上行音階動機，音樂迅速衝破之前的陰霾，進入光輝明亮的快板部分。快板中那種振奮人心的精神力量、一氣呵成的聲勢氣魄，尤其是變化多端的節奏動力，只能出自貝多芬之手。

第二樂章是一首富於情感張力的迴旋曲，其最突出的特點在於開頭的伴奏音型成為貫穿整個樂章的核心動機，隨著音樂的推進而以各種面貌出現，既是主題的陪襯，也具有獨立的表達作用，時而淡入背景，時而浮現於前景，經常作為推動情感層次變化的標誌性要素，樂章結尾亦是以定音鼓奏出這一音型。

第三樂章是一首典型的貝多芬式詼諧曲，有著生猛的對比和直率的幽默。該樂章主要由A、B兩個段落組成。A段充滿崎嶇的切分節奏、突然的強弱力度變化，旋律片段在不同樂器聲部之間拋來擲去；B段則平靜、理性、莊重了許多。最終以圓號的兩聲莫名其妙的「插嘴」驟然收尾。

第四樂章有著近乎「無窮動」般風馳電掣、一往無前的勢頭，又不同於海頓的機智或孟德爾頌的輕靈，而是彰顯出貝多芬獨有的衝動與強勁，及其獨一無二的粗礪的幽默感：極端的力度對比，驟然的重音變化，刻意的休止懸念，尤其是頗具喜劇色彩的結尾，為這部生機勃勃的交響曲劃上圓滿的句號。

Notas ao Programa

Franz Schubert:

Rondo em Lá Maior para Violino e Cordas D. 438

O compositor austríaco Franz Schubert (1797-1828) escreveu várias obras para violino em 1816, incluindo três sonatas para violino, um Concerto em ré maior para violino e orquestra num movimento e este Rondó em lá maior para violino e cordas. As duas últimas, e a Polonaise em si bemol maior para violino e orquestra, escritas em 1817, são as únicas três obras quase-concerto de Schubert. O Rondó em lá maior só foi publicado em 1897, na colecção completa de Schubert.

Estruturada como uma introdução adagio e um allegro rondó, a composição, animada e alegre, consiste em três temas, o primeiro dos quais alterna com dois temas intermédios. Há quem diga que Schubert estava a estudar o Quinteto de Cordas de Mozart em Sol menor, K. 516, antes de escrever esta peça, e que teria pedido emprestada a técnica composicional, no movimento final do quinteto na sua obra, no qual podemos de facto ‘sentir’ o estilo de Mozart, enquanto as melodias e harmonias revelam uma individualidade Schubertiana.

Niccolò Paganini:

Concerto para Violino N.º 2 em Si menor, Op. 7 “La Campanella”

O violinista italiano Paganini (1782-1840) foi um modelo da cultura do espectáculo europeu na primeira metade do século XIX. Com a sua incrível velocidade, espantosa execução polifónica, soberbos harmónicos e pizzicato da mão esquerda, bem como a sua incrível habilidade de improvisar numa única corda, Paganini criou uma imagem pública e de performances de concerto até se tornar uma estrela lendária (e até demoníaca), muito solicitado pelo público. Seis dos concertos para violino que escreveu, e faziam parte de seu repertório de concertos, sobreviveram até hoje. O seu Concerto para violino n.º 2 em Si menor, foi escrito em 1826. Comparado com o seu primeiro concerto para violino, é um pouco menos vistoso e mais melódico e lírico, com a orquestra a desempenhar um papel mais importante. Não obstante, o virtuosismo continua a ser uma das suas características mais sedutoras.

Toda a peça segue o padrão de um concerto clássico. O primeiro movimento, numa forma de sonata de dupla exposição, começa com uma secção de cordas tremolo, tensa e sinistra, e termina com uma cadência habitual, com a orquestra tocando a primeira exposição e depois o violino solo e a orquestra tocando a segunda, juntos. O segundo movimento, em ré maior, que começa com uma introdução magnífica, apresenta um belo, cantabile, solo lírico, com a orquestra apenas a acompanhar ou ecoar brevemente, como numa ária de ópera. O terceiro movimento, conhecido como “La Campanella” (O Sino), pretende simular o timbre de um sino com o staccato e harmónicos do violino solo e da percussão. O movimento é muitas vezes executado de forma independente em concertos e foi adaptado muitas vezes, principalmente no terceiro dos seis Grandes études de Paganini de Liszt para piano solo.

Ludwig van Beethoven: Sinfonia N.º 4 em Sí bemol Maior, Op. 60

Beethoven (1770-1827), o mestre do classicismo alemão, estabeleceu uma forte tradição na arte sinfónica alemã e austríaca com as suas nove sinfonias. Comparada com as heróicas, combativas e grandiosas Sinfonias n.º 3 e n.º 5, a Sinfonia n.º 4 parece relativamente “discreta” e “mais leve”, tanto assim que Schumann disse que “era como uma esbelta donzela grega entre dois gigantes nórdicos” (sendo os ‘gigantes’ a 3ª e a 5ª sinfonias). Dito isto, a 4ª sinfonia, no estilo de meados da carreira de Beethoven, ainda é uma obra-prima digna, com um carácter nitidamente beethoveniano. Composta em 1806 por encomenda do conde Franz von Oppersdorff, foi apresentada pela primeira vez em Março de 1807 num concerto privado na casa do príncipe Lobkowitz, com a estreia oficial no Burgtheater em Viena, em Abril de 1808.

A peça consiste de quatro movimentos. O primeiro movimento começa com uma introdução lenta, misteriosa e sombria, na qual a música flutua e tacteia através de acordes discordantes, harmonias instáveis e tonalidades mutáveis, assemelhando-se à incerteza da vida humana ou aos caprichos do universo. Finalmente, com dois acordes poderosos e um rápido motivo ascendente, a música logo rompe a neblina anterior num allegro gloriosamente brilhante. Tal allegro só poderia ter sido criado por Beethoven, pela sua espiritualidade estimulante, ímpeto suave e, acima de tudo, variada dinâmica rítmica.

O segundo movimento é um rondó com forte carga emocional cuja característica mais marcante é a figura de acompanhamento de abertura, que serve como o motivo central ao longo do movimento. Surge em variações, à medida que a música progride, seja como acompanhamento do tema ou em expressão independente, passando para segundo plano e emergindo em primeiro plano, muitas vezes actuando como um elemento simbólico que impulsiona a mudança de emoções. Por fim, os tímpanos encerram o movimento com a mesma figura.

O terceiro movimento é um típico scherzo beethoveniano, com os seus contrastes extremos e humor contundente, e consiste em duas secções principais: a secção A, cheia de síncope ásperas, mudanças repentinas de intensidade e fragmentos melódicos, jogados de cá pra lá entre as diferentes partes instrumentais; a secção B, muito mais calma, digna e racional e que termina abruptamente com duas “interjeições” desconcertantes da trompa.

O quarto movimento apresenta um ímpeto rápido e indomável, quase no estilo moto perpetuo. Ao contrário da sagacidade de Haydn ou da agilidade de Mendelssohn, caracteriza-se pela impulsividade e força únicas de Beethoven, assim como pelo seu sempre áspero sentido de humor: contrastes extremos de intensidade, mudanças abruptas de acentuação, suspense deliberado e repousante e, acima de tudo, uma coda cómica a fechar uma vibrante sinfonia.

Programme Notes

Franz Schubert: **Rondo in A Major for Violin and** **Strings, D. 438**

Austrian composer Franz Schubert (1797-1828) wrote several works for violin in 1816, including three violin sonatas, a single-movement Concerto in D major for violin and orchestra, and this Rondo in A major for violin and strings. The last two of those, and the Polonaise in B-flat major for violin and orchestra written in 1817, are the only three pieces quasi concerto by Schubert. The Rondo in A major was only published in 1897 in the complete collection of Schubert.

Structured as an adagio introduction and an allegro rondo, the lively and light-hearted composition consists of three themes, the first of which alternates with two intervening themes. It has been suggested that Schubert was studying Mozart's String Quintet in G minor, K. 516, before writing this piece, and that he borrowed the compositional technique from the quintet's final movement in his work, in which we can indeed 'feel' Mozart's style, while the melodies and harmonies show Schubert's individuality.

Niccolò Paganini: **Violin Concerto No. 2 in B minor, Op.** **7 "La Campanella"**

Italian violinist Paganini (1782-1840) was a paragon of European virtuoso culture in the first half of the 19th century. With his awesome speed, amazing polyphonic playing, superb harmonics and left-hand pizzicato, and his uncanny ability to improvise on a single string, Paganini crafted a public image and concert performances to become a legendary (and even demonic) star, much sought after by audiences. Six of the violin concertos he wrote, which were in his own concert repertoire, have survived to this day. His Violin Concerto No. 2 in B minor, was written in 1826. Compared to his first violin concerto, it is somewhat less showy and more melodic and lyrical, with the orchestra playing a more important role. Nonetheless, the virtuosity remains one of its most compelling features.

The piece follows the standards of a classical concerto. The first movement, in a double-exposition sonata form, begins with a tense and ominous tremolo string section and ends with a customary cadenza, with the orchestra playing the first exposition and then the solo violin and the orchestra presenting the second one together. The second movement, in D major, which starts with a magnificent introduction, features a beautiful, lyrical, cantabile solo, with the orchestra only briefly accompanying or echoing it, like an operatic aria. The third movement, famously known as "La Campanella" (the bell), is intended to simulate the timbre of a bell using the staccato and harmonics of the solo violin and percussion. The movement is often performed alone in concerts and has been adapted many times, most notably in the third of Liszt's six *Grandes études de Paganini* for solo piano.

Ludwig van Beethoven: Symphony No. 4 in B-flat major, Op. 60

The German classicism master Beethoven (1770-1827) established a strong tradition of German and Austrian symphonic art with his nine symphonies. Compared to the heroic, combative and grand Symphonies No. 3 and No. 5, his Symphony No. 4 seems relatively “low-keyed” and “lighter”, so much so that Schumann said it “was like a slender Greek maiden between two Norse giants” (the ‘giants’ being the 3rd and 5th symphonies). That said, the 4th symphony in Beethoven’s mid-career style is still a worthy masterpiece, with a distinctly Beethovenian character. Composed in 1806 on commission from Count Franz von Oppersdorff, it was first performed in March 1807 in a private concert at the house of Prince Lobkowitz and officially premiered at the Burgtheater in Vienna in April 1808.

The piece consists of four movements. The first begins with a slow, mysterious, and sombre introduction, in which the music drifts and gropes through discordant chords, unstable harmonies and shifting tonalities, resembling the uncertainty of human life or the vagaries of the universe. Finally, with two powerful chords and a rapid upward motif, the music quickly breaks through the previous haze into a gloriously bright allegro. Such an allegro could only have been created by Beethoven for its uplifting spirituality, smooth momentum and, above all, varied rhythmic dynamics.

The second movement is an emotionally charged rondo, and its most striking feature is the opening accompanimental figure that serves as the core motif throughout. It appears in variations as the music goes on, both as an accompaniment to the theme and as an independent expression, occasionally fading out and re-emerging into the foreground, and often acting as a symbolic element driving the change in emotions. Finally, the timpani bring the movement to an end with the same figure.

The third movement is a typical Beethovenian scherzo, with its extreme contrasts and blunt humour, and consists of two main sections: the A section is full of rugged syncopations, sudden changes of intensity and melodic fragments thrown back and forth between the different instrumental parts; the B section is much calmer, more rational and dignified. It ends abruptly with two baffling “interjections” from the horn.

The fourth movement features swift and indomitable momentum almost in a *moto perpetuo* fashion. Unlike Haydn’s wit or Mendelssohn’s agility, it is characterised by Beethoven’s unique impulsiveness and strength, as well as his typically harsh sense of humour: extreme contrasts of intensity, abrupt changes of accent, deliberate restful suspense and, above all, a comic coda that rounds off this vibrant symphony.

指揮和小提琴 | Maestro e Violino | Conductor & Violin

SVETLIN ROUSSEV

斯飛特麟·盧塞夫



自 2001 年 5 月在廣受讚譽的第一屆仙台國際音樂比賽中獲得第一名以來，魅力非凡的小提琴演奏家斯飛特麟·盧塞夫在世界許多主要音樂廳展開聲譽載道的職業生涯，包括莫斯科大劇院和柴可夫斯基音樂廳、東京三得利音樂廳、首爾藝術中心、聯合國教科文組織、法國皮勒耶音樂廳、香榭麗舍劇院、夏特雷劇院、巴黎音樂城、巴黎城市劇院、保加利亞國家音樂廳、布達佩斯貝拉·巴托克國家音樂廳、法蘭克福老歌劇院、柏林音樂廳、布宜諾斯艾利斯基什內爾文化中心、布魯塞爾美術宮和日內瓦萬國宮。

斯飛特麟·盧塞夫經常與法國國家交響樂團、法國廣播愛樂樂團、瑞士羅曼交響樂團、比利時國家交響樂團、首爾愛樂樂團、東京愛樂樂團、印第安納波利斯交響樂團、喬治·埃內斯庫愛樂樂團（布加勒斯特）、羅馬尼亞國家廣播樂團、波羅的海室內樂團、保加利亞國家廣播電台等樂團合作，擔任獨奏。在美國、拉丁美洲、亞洲和歐洲地區，他曾在鄭明勛、萊昂·佛萊雪、耶胡迪·曼紐因、外山雄三、馬雷克·亞諾夫斯基、伊曼紐爾·克里文、弗朗索瓦·澤維爾·羅特、喬納森·諾特、讓·雅克·康托洛夫、丹尼斯·拉塞爾-戴維斯、利昂內爾·布林吉耶和埃米爾·塔巴科夫等指揮家的指揮下演出。

自 2000 年以來，斯飛特麟一直在保加利亞、法國、波蘭、韓國、日本和瑞典帶領導和指揮各種室內樂團及交響樂團。

藉由室內樂的演出，盧塞夫與越來越多的公眾分享他對音樂的熱愛，與他合作演出者包括鄭明勛、讓·伊夫·蒂博戴、宋悅雲、彼得·法蘭克、拉夫·戈托尼、讓·馬克·路易沙達、貝特朗·夏瑪尤、讓·飛利浦·科拉爾、安托萬·塔梅斯蒂、馬克西姆·賴沙諾夫、格里·霍夫曼、葛替耶爾·卡普松、王健、弗朗索瓦·利雷、保羅·梅耶、尼古拉·齊奈德、寧峰等等。盧塞夫亦是盧塞夫-薩爾克-羅扎諾娃三重奏的創始成員。

擁有精湛的技藝和豐沛的情感，斯飛特麟演奏從巴洛克到當代的廣泛曲目。他以演奏斯拉夫樂曲而聞名，並積極推廣保加利亞音樂。2006 年，斯飛特麟榮獲保加利亞年度傑出音樂家，2007 年、2016 年和 2019 年三度由該國文化局部授予其水晶天琴榮譽獎。2018 年，盧塞夫與諾貝爾文學獎得主伊利亞斯·卡內提一道成為其家鄉魯塞的榮譽公民。

2019 年 2 月，斯飛特麟獲保加利亞總統拉德夫親自頒發總統榮譽獎。

繼與鋼琴家埃琳娜·羅扎諾娃合作錄製了包含弗拉季格羅夫作品的唱片之後，他又推出與奧弗涅國立管弦樂團灌錄的哈特曼《葬禮協奏曲》，與鋼琴家弗雷德里克·第婭-尼古拉斯合錄了格里格和梅特納的奏鳴曲，以及西貝流士《冰與火之歌》和弗拉季格羅夫《第一小提琴協奏曲》（與埃米爾·塔巴科夫指揮的保加利亞國家廣播交響樂團合作，並由法國音樂廠牌 Integral 及 Fondamenta 發行）。2016 年，迪卡唱片發行了他與埃琳娜·羅扎諾娃和弗朗索瓦·薩爾克合作的孟德爾頌《第一鋼琴三重奏》和德佛扎克《悲歌》，隨後他又灌錄了伊薩伊《小提琴與管弦樂作品》（Musique en Wallonie 發行）和由讓·雅克·坎托羅指揮的拉羅《西班牙交響曲》（Arcantus），以及與鋼琴家宋悅雲合作的專輯《午夜鐘聲》（YESMGART）。他最近推出了柴可夫斯基《小提琴與管弦樂組曲全集》唱片，乃與霍里亞·安德雷斯庫指揮的索菲亞愛樂樂團合作灌錄。

盧塞夫是著名的巴黎國立高等音樂舞蹈學院的小提琴教授。他一直在世界各地舉辦小提琴和室內樂大師班。在索菲亞愛樂樂團擔任藝術總監和駐團藝術家之後，他還出任家鄉魯塞「三月音樂節」的藝術顧問和駐節藝術家。

盧塞夫在包括印第安納波利斯、法國隆-蒂博和墨爾本在內的許多國際比賽中贏得了無數獎項。在仙台國際音樂比賽中，他還獲得了觀眾獎和最佳巴赫協奏曲表演獎。他年幼時便師從其母親開始接受音樂教育，她是其故鄉魯斯市一所音樂學院的教授，與他一起學藝的還有阿內利亞·波波娃和阿列克謝·德拉加諾夫。15 歲時，他被巴黎國立高等音樂舞蹈學院破格錄取，師從格姆拉德·波萊特、德維·埃利赫和讓·雅克·坎托羅。三年後，評委會一致授予他小提琴和室內樂第一名。隨後，他繼續修讀研究生課程。

盧塞夫使用東方匯理提供的 1720 年阿瑪蒂-史特拉第瓦里小提琴演奏。

Desde que ganhou o 1º prémio no amplamente aclamado primeiro Concurso Internacional de Sendai em Maio de 2001, o carismático e virtuoso do violino Svetlin Roussev tem conhecido uma carreira internacional de prestígio nas principais salas de concerto do mundo, incluindo o Teatro Bolshoi e Tchaikovsky Hall em Moscovo, Suntory Hall em Tóquio, Centro de Artes de Seul, Salle Pleyel, UNESCO, Théâtre des Champs Élysées, Théâtre du Châtelet, Cité de la Musique, Théâtre de la Ville em Paris, Sala de Concertos Nacional da Bulgária, Sala Nacional de Concertos Béla Bartók de Budapeste, Alte Oper de Frankfurt, Konzerhaus em Berlim, Centro Cultural Kirchner em Buenos Aires, Palais des Beaux Arts de Bruxelas e Palácio das Nações Unidas em Genebra.

Roussev actua regularmente como solista convidado de várias orquestras, como a Orquestra Nacional de França, Orquestra Filarmónica da Radio France, Orquestra da Suíça Romande, Orquestra Nacional da Bélgica, Orquestra Filarmónica de Seul, Orquestra Filarmónica de Tóquio, Orquestra Sinfónica de Indianápolis, Orquestra Filarmónica George Enescu (Bucareste), Orquestra da Rádio Nacional da Roménia, Kremerata Baltica, e Orquestra da Rádio Nacional da Bulgária, entre outras.

Nos EUA, América Latina, Ásia e Europa já se apresentou sob a batuta de maestros como Myung-Whun Chung, Leon Fleisher, Yehudi Menuhin, Yuzo Toyama, Marek Janowski, Emmanuel Krivine, François-Xavier Roth, Jonathan Nott, Jean- Jacques Kantorow, Denis Russel-Davies, Lionel Bringuier e Emil Tabakov.

Desde 2000 Svetlin já dirigiu e regeu vários ensembles e orquestras na Bulgária, França, Polónia, Coreia, Japão e Suécia.

Roussev compartilha o seu amor pela música com um público cada vez maior através das suas apresentações de música de câmara, tocando com parceiros como Myung-Whun Chung, Jean-Yves Thibaudet, Yeol-Eum Son, Peter Frankl, Ralph Gothoni, Jean-Marc Luisada, Bertrand Chamayou, Jean-Philippe Collard, Antoine Tamestit, Maxim Rysanov, Gary Hoffman, Gautier Capuçon, Jian Wang, François Leleux, Paul Meyer, Nikolaj Znaider, Ning Feng. É membro fundador do Trio Roussev-Salque-Rozanova.

Com notável virtuosismo e intensidade, Svetlin toca um amplo repertório que vai do barroco ao contemporâneo, sendo conhecido pelas suas interpretações de composições eslavas, além de promover intensamente a música búlgara. Aclamado Músico Búlgaro do Ano em 2006, o seu país voltou a homenageá-lo em 2007, 2016 e 2019 com a distinção Lyra de Cristal, atribuída pelo Ministério da Cultura. Em 2018, Roussev tornou-se Cidadão Honorário de sua cidade natal, Ruse, a par do Prémio Nobel de Literatura de 1981, Elias Canetti.

Em Fevereiro de 2019, Svetlin recebeu o Prémio Honorário Presidencial das mãos do próprio presidente búlgaro, Rumen Radev.

Após a sua bem-sucedida gravação em CD de peças de Pancho Vladigerov com a pianista Elena Rozanova (Ambrosie), Roussev lançou a sua gravação do Concerto Fúnebre de Karl Amadeus Hartmann com a Orquestra d’ Auvergne, sonatas de Grieg e Medtner com o pianista Frédéric D’ Oria- Nicolas, “Fogo e Gelo” com os concertos para violino de Sibelius e Vladigerov, regidos por Emil Tabakov e a Orquestra Sinfónica da Rádio Nacional da Bulgária, sob as etiquetas francesas Integral e Fondamenta. Em 2016, a DECCA lançou os trios de piano de Mendelssohn e “Dumky” de Dvorak, com Elena Rozanova e François Salque, seguidos de obras de Ysaÿe para violino e orquestra (Musique en Wallonie) e Lalo - Sinfonia Espanhola (Arcantus) sob a batuta de Jean-Jacques Kantorow, e o álbum Sinos da Meia-noite com a pianista Yeol-Eum Son (YESM&ART). O seu lançamento mais recente é a Obra Completa para Violino e Orquestra de Tchaikovsky, com a Filarmónica de Sofia dirigida por Horia Andreescu.

Roussev é professor de violino no prestigiado Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris e tem dado classes magistrais de violino e música de câmara por todo o mundo. Também é consultor artístico e artista residente do Festival Internacional Dias de Música de Março, na sua cidade natal, Ruse, depois de ter sido director artístico e artista residente da Orquestra Filarmónica de Sófia.

Svetlin Roussev ganhou inúmeros prémios em muitos concursos internacionais, incluindo Indianápolis, Long-Thibaud e Melbourne. No Concurso Internacional de Música de Sendai também ganhou o Prémio do Público e o de Melhor Concerto de Bach. Iniciou a sua educação musical muito jovem, estudando com a mãe, professora na escola de música em Ruse, na Bulgária, com Anelia Popova e Aleksí Draganov. Aos 15 anos, foi aceite no Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris, onde estudou com Gérard Poulet, Devy Erlih e Jean-Jacques Kantorow. Três anos depois, o júri concedeu-lhe, por unanimidade, o 1º prémio de violino e música de câmara. Mais tarde frequentou o programa de pós-graduação.

Svetlin Roussev toca num violino Amati-Stradivarius de 1720, gentilmente cedido por AMUNDI.

Since winning the first prize at the widely acclaimed first Sendai International Competition in May 2001, the charismatic violin virtuoso Svetlin Roussev enjoys a prestigious international career in many of the world's major concert halls, including the Bolshoi Theatre and Tchaikovsky Hall in Moscow, Suntory Hall in Tokyo, Seoul Arts Center, Salle Pleyel, UNESCO, Théâtre des Champs Élysées, Théâtre du Châtelet, Cité de la Musique, Théâtre de la Ville in Paris, Bulgaria National Concert Hall, Budapest's Béla Bartók National Concert Hall, Frankfurt's Alte Oper, Konzerhaus in Berlin, Centro Cultural Kirchner in Buenos Aires, Palais des Beaux Arts de Bruxelles and the Palais of the United Nations in Geneva.

Roussev is a regular guest soloist with various orchestras such as the Orchestre National de France, Orchestre Philharmonique de Radio France, Orchestre de la Suisse Romande, Orchestre National de Belgique, Seoul Philharmonic Orchestra, Tokyo Philharmonic Orchestra, Indianapolis Symphony Orchestra, George Enescu Philharmonic Orchestra (Bucharest), Romanian National Radio Orchestra, Kremerata Baltica, Bulgarian National Radio among others. In the USA, Latin America, Asia and Europe he has performed under the baton of conductors such as Myung-Whun Chung, Leon Fleisher, Yehudi Menuhin, Yuzo Toyama, Marek Janowski, Emmanuel Krivine, François-Xavier Roth, Jonathan Nott, Jean-Jacques Kantorow, Denis Russel-Davies, Lionel Bringuier and Emil Tabakov.

Svetlin has been leading and conducting various ensembles and orchestras since 2000 in Bulgaria, France, Poland, Korea, Japan and Sweden.

Roussev shares his love for music with an ever-widening public through his chamber music performances, playing with partners such as Myung-Whun Chung, Jean-Yves Thibaudet, Yeol-Eum Son, Peter Frankl, Ralph Gothoni, Jean-Marc Luisada, Bertrand Chamayou, Jean-Philippe Collard, Antoine Tamestit, Maxim Rysanov, Gary Hoffman, Gautier Capuçon, Jian Wang, François Leleux, Paul Meyer, Nikolaj Znaider, Ning Feng. He is a founding member of the Roussev-Salque-Rozanova Trio.

With remarkable virtuosity and intensity, Svetlin performs a broad repertoire ranging from the baroque to the contemporary. He is renowned for his renditions of Slavic compositions and keenly promotes Bulgarian music. Acclaimed Bulgarian Musician of the Year in 2006, his home country honoured him again in 2007, 2016 and 2019 with the Cristal Lyra distinction awarded by the Ministry of Culture. In 2018, Mr Roussev became an Honorary Citizen of his hometown Ruse, along with the Nobel Prize of literature Elias Canetti.

In February 2019 Svetlin received the Presidential Honorary Award from the Bulgarian President Radev himself.

Following his successful CD recording of pieces by Pancho Vladigerov with the pianist Elena Rozanova (Ambrosie) Roussev brought out his recording of Karl Amadeus Hartmann's Concerto Funèbre with the Orchestre d' Auvergne, sonatas by Grieg and Medtner with pianist Frédéric D' Oria-Nicolas, "Fire and Ice" with the Sibelius and Vladigerov n1 violin concertos conducted by Emil Tabakov and the Bulgarian National Radio Symphony Orchestra under the French labels Integral and Fondamenta. In 2016, DECCA released the piano trios by Mendelssohn n1 and Dvorak "Dumky" with Elena Rozanova and François Salque followed by works by Ysaÿe for violin and orchestra (Musique en Wallonie) and Lalo Symphonie Espagnole (Arcantus) under the baton of Jean-Jacques Kantorow, the album Midnight Bells with pianist Yeol-Eum Son (YESM&ART). Most recently released is the Complete Works for Violin and Orchestra by Tchaikovsky, with the Sofia Philharmonic conducted by Horia Andreescu.

Roussev is a violin professor at the prestigious Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris. He has been giving violin and chamber music masterclasses around the world. He is also the artistic advisor and artist in residence of the March Music Days International Festival in his hometown Ruse after serving as artistic director and artist in residence of the Sofia Philharmonic Orchestra.

Svetlin Roussev has won numerous prizes at many international competitions, including Indianapolis, Long-Thibaud and Melbourne. At the Sendai International Music Competition he also garnered the audience prize and the Best Bach concerto performance. He began his musical education at a very young age, studying under his mother, a professor at the music school in his home town of Ruse, Bulgaria, along with Anelia Popova and Aleks Draganov. At the age of 15, he was accepted to the Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris where he studied under Gérard Poulet, Devy Erlih and Jean-Jacques Kantorow. Three years later, the jury unanimously awarded him the first prize for violin and chamber music. Subsequently he entered the postgraduate program.

Svetlin Roussev performs on the Amati-Stradivarius 1720 violin kindly loaned by AMUNDI.

澳門樂團介紹

Orquestra de Macau

Macao Orchestra

匯萃中西，貫穿古今

澳門樂團是本地的職業音樂表演團體，融匯中西文化，演繹古今經典。

澳門樂團前身為澳門室內樂團，1983年由聖庇護十世音樂學院區師達神父等創建，2001年起擴建為雙管編制的管弦樂團，定名為“澳門樂團”，現今已發展成為50餘人的中型樂團，由來自10多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。自2022年2月1日起，澳門樂團由特區政府全資擁有的澳門樂團有限公司負責營運，未來將持續提升專業水平，為市民和遊客帶來高質素及不同類型的古典經典音樂活動。



樂團經常與眾多國際知名音樂家、指揮家及藝術團體合作，包括普拉西多·多明戈、克里斯提安·齊瑪曼、斯蒂芬·科瓦謝維奇、波里斯·別列佐夫斯基、利奧尼達斯·卡瓦科斯、巴瑞·道格拉斯、塞爾吉奧·阿佐里尼、基里爾·格斯坦、伊萬·馬丁·尤利安娜·阿芙迪娃、漢寧·克拉格魯德、舒德芬·弗拉達爾、馬里奧·布魯奈羅、傅聰、郎朗、張永宙、寧峰、王健、譚盾、丹尼爾·歐倫、意大利都靈皇家歌劇院、英國國家芭蕾舞團、費城交響樂團、拉脫維亞國家歌劇院、立陶宛國家歌劇院、韓國室內樂團等。

樂團經常獲邀到國內外演出，近年更以中國代表身份參加 2015 年奧地利布魯克納音樂節，2016 年受邀參加日本《狂熱の日》音樂祭，2017 年及 2019 年參與深圳「一帶一路」國際音樂季，足跡已遍及內地三十多個城市、海外地區包括奧地利、瑞士、匈牙利、葡萄牙、西班牙、美國、日本及韓國等。2018 年 3 月樂團首赴緬甸作文化交流演出，同年 10 月，樂團更參演上海國際藝術節，以精湛的演出以及精緻細膩的演奏風格，獲外界一致好評，彰顯澳門文化建設成果。2019 年為慶祝中葡建交四十周年及澳門回歸二十年，樂團赴葡萄牙巡演，同年 12 月參加澳門舉行的“慶祝澳門回歸祖國二十周年文藝晚會”。

2018 年起樂團正式推出「青少年聽眾計劃」，針對不同年齡青少年提供各類精彩音樂活動，提升青少年對古典音樂鑑賞能力。此外，樂團舉辦多場「愛音樂·愛分享」系列音樂會，親身步近校園、社區及弱勢社群，進行社區音樂推廣，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。



Onde o Oriente Encontra o Ocidente, o Passado Liga-se ao Presente

A Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional local, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos, revelando assim as culturas musicais de Oriente e Ocidente.

Em 1983, o Padre Áureo de Castro, da Academia de Música S. Pio X, e um grupo de melómanos fundaram a Orquestra de Câmara de Macau, que se tornou uma orquestra de duplos sopros em 2001, sendo depois denominada “Orquestra de Macau”. Actualmente é uma orquestra de média dimensão, com cerca de 50 talentosos músicos, oriundos de mais de dez países e regiões. A partir de 1 de Fevereiro de 2022, a Orquestra de Macau passou a ser gerida pela Sociedade Orquestra de Macau, Lda, uma empresa pública integralmente detida pelo governo da RAEM. No futuro, a Orquestra continuará a aprimorar o seu profissionalismo, oferecendo ao público uma rica diversidade de espectáculos de música clássica de alta qualidade.

A OM colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts’ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc.

Além disso, a OM tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música “La Folle Journée au Japon” em 2016. Em 2017 e 2019, a OM também participou na temporada musical internacional “Uma Faixa, Uma Rota” em Shenzhen, visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. Em Março de 2018, a OM fez a sua primeira digressão de intercâmbio cultural pelo Myanmar, e em Outubro do mesmo ano participou no Festival Internacional de Artes de Xangai, recebendo elogios do público pelo seu sofisticado desempenho e estilo de actuação refinado e subtil, demonstrando assim o elevado nível cultural de Macau. Em celebração do 40.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal e do 20.º aniversário da transferência da administração de Macau para a China, a Orquestra de Macau faz digressão em Portugal em 2019, e em Dezembro do mesmo ano, a OM participou na grande festa de gala em celebração pelo 20.º aniversário de retorno de Macau à pátria.

Desde 2018, a OM lançou oficialmente “Programa Audiência Jovem” para proporcionar uma variedade de maravilhosos eventos musicais a jovens de diferentes idades, a fim de valorizar a apreciação da música clássica. Além disso, a nível comunitário, a OM realizou a série de concertos “Música para Todos”, levando a música ao meio escolar, às comunidades e aos grupos desfavorecidos, procurando alargar desta forma o público-alvo da música clássica e ajudando inclusivé os talentos mais jovens a realizarem os seus sonhos musicais.

Where East Meets West, Past Connects with Present

The Macao Orchestra (OM) is a local professional orchestra with a repertoire of Chinese and Western classics throughout the times.

In 1983, Father Áureo de Castro of the St. Pious X Academy of Music and a group of music lovers founded the Macao Chamber Orchestra. In 2001, the Macao Chamber Orchestra was extended into an orchestra with double winds and it was renamed the Macao Orchestra. Today, it is a medium-sized orchestra of around 50 outstanding musicians from more than ten countries and regions. Since February 1st, 2022, the Macao Orchestra is being managed by the Macao Orchestra Company, Limited, which is wholly owned by the Macao S.A.R. Government. In the future, the Orchestra will continue to enhance its professionalism, offering a rich diversity of top classical musical events to the public.

The Orchestra collaborates regularly with numerous internationally renowned musicians, conductors and ensembles including Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts' ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, the Teatro Regio Torino, the English National Ballet, the Philadelphia Orchestra, the Latvian National Opera, the Lithuanian National Opera and Ballet Theatre, and the Korean Chamber Orchestra, etc.

In addition, OM has regularly been invited to perform in Mainland China and overseas, participating in the 2015 Austria Bruckner Festival as China's representative and attending the music festival "La Folle Journee au Japon" in Japan in 2016. In 2017 and 2019, the Orchestra also participated in the "Belt and Road" International Music Season in Shenzhen, leaving its footprints in at least 30 cities across China as well as Austria, Switzerland, Hungary, Portugal, Spain, the U.S.A., Japan and Korea, etc. In March 2018, OM made its first tour in Myanmar for cultural exchange and in October of the same year the Orchestra participated in the Shanghai International Arts Festival, receiving acclaim from the audience with its exquisite performance and refined, subtle performance style while demonstrating Macao's cultural achievements. In celebrating the 40th Anniversary of the Establishment of Diplomatic Relations between China and Portugal and the 20th Anniversary of Macao's Return to the Motherland, OM made a Portugal tour in 2019, and in December of the same year, the Orchestra performed in the gala performance which celebrated the 20th anniversary of Macao's return to the motherland.

Since 2018, the Orchestra has officially launched the "Young Audience Programme" to provide a variety of wonderful musical events for young people of different ages to enhance their appreciation of classical music. In addition, at community level, the Orchestra has held the "Music for All" concert series, bringing music to campuses, communities and disadvantaged groups, thus greatly expanding the target audience for classical music, and even helping younger talents to realise their musical dreams.

澳門樂團

Orquestra
de Macau

Macao
Orchestra

** 聲部首席 / Chefe de Naípe / Section Principal

++ 代理聲部首席 / Chefe de Naípe, substituto / Acting Section Principal

客席聲部首席 / Chefe de Naípe convidado / Guest Section Principal

* 客席樂師 / Músico convidado / Guest Musician

第一小提琴 / Primeiros Violinos / First Violins

后則周 Hou Zezhou

(代理樂團首席 / Concertino substituto / Acting Concertmaster)

王粵 Wang Yue

(代理樂團副首席 / Concertino Associado substituto / Acting Associate Concertmaster)

曹慧 Cao Hui ++

邢慧芳 Xing Huifang

李思蕾 Li Silei

楊柯岩 Yang Keyan

周琛 Zhou Chen

陳琰樂 Chen Yanle

王灝 Wang Hao

李文浩 Li Wenhao

第二小提琴 / Segundos Violinos / Second Violins

李娜 Li Na **

韋特·普拉錫格 Vit Polasek

羅婭 Luo Ya

梁木 Liang Mu

郭康 Guo Kang

王笑影 Wang Xiaoying

鄭麗琴 Zheng Liqin

徐陽 Xu Yang

施為民 Shi Weimin

陳進 Chan Chon *

中提琴 / Violas / Violas

肖凡 Xiao Fan **

李峻 Li Jun

金基烈 Kiyeol Kim

呂瀟 Lu Xiao

李月穎 Li Yueying

袁菲菲 Yuan Feifei

陸仲坤 Lu Zhongkun *

蘇家軍 Su JiaJun *

大提琴 / Violoncelos / Cellos

呂佳 Lu Jia **

張太陽 Zhang Taiyang

馬高·告魯克 Marko Lopez de Vicuna Klug

魯岩 Lu Yan

閻峰 Yan Feng

鄺葆莉 Kuong Poulei

鍾國玉 Zhong Guoyu

拉狄·奈華德 Radim Navrátil

低音提琴 / Contrabaixos / Double Basses

蒂博爾·托特 Tibor Tóth **

陳超 Chen Chao

王紹磊 Wang Shaolei *

張小笛 Zhang XiaoDi *

范洁 Fan Jie *

張豐哲 Zhang Fengzhe *

長笛 / Flautas / Flutes

翁斯貝 Weng Sibeí **

梁凱淇 Leung Hoi Kei *

雙簧管 / Oboés / Oboes

開賽 Kai Sai **

Eric van Reenen *

單簧管 / Clarinetes / Clarinets

米高·傑弗里·科比 Michael Geoffrey Kirby **

李啟健 Lee Kai Kin *

巴松管 / Fagotes / Bassoons

容正先 Yung Tsangshien **

朱武昆 Zhu Wukun

圓號 / Trompas / Horns

吳天遐 Wu Tianxia **

阮卓軒 Un Cheok Hin

小號 / Trompetes / Trumpets

王辰光 Wang Chenguang ##

黃山 Huang Shan *

長號 / Trombones / Trombones

Chris Rogers ##

陳學賢 Chan Hok Yin *

梁翰云 Liang Han Yun *

大號 / Tuba / Tuba

羅瑋諾 Law Wai Lok *

定音鼓 / Tímpanos / Timpani

曾曉文 Chang Hio Man ##

打擊樂 / Percussão / Percussion

馮陳梓惠 Fung Chan Chi Wai *

鄭海晴 Cheng Hoi Ching Cherry *

申請成為澳門樂團之友 / Torne-se um Amigo da OM / Become a MO Friend



個人資料 | Dados Pessoais | Personal Info

姓 | Apelido | Surname _____ 名 | Nome | First Name _____

性別 | Sexo | Sex 男 / M 女 / F

出生日期 | Data de Nascimento | Date of Birth

_____ 日 | Dia | DD/ _____ 月 | Mês | MM/ _____ 年 | Ano | YY

年齡 | Idade | Age

18 歲以下 | Menos de 18 | Below 18 18-24 25-34 35-44
 45-54 55 歲或以上 | 55 ou superior | 55 or above

居住地 | Local de residência | Place of residence

澳門 Macao 香港 Hong Kong 珠海 Zhuhai 深圳 Shenzhen 廣州 Guangzhou
 大灣區其它城市 | Outras cidades na Grande Baía | Other cities in the Greater Bay Area
 內地其它城市 | Outras cidades na China | Other cities in China _____
 海外 | No Exterior | Overseas

職業 | Profissão | Occupation

學生 | Estudante | Student 專業領域人士 | Profissional | Professional
 藍領 | Operário | Blue Collar 白領 | Funcionário administrativo | White Collar
 管理層 | Gestor | Management 退休人士 | Aposentado | Retired 全職主婦 | Doméstico | Home caretaker

所屬行業分類 | Indústria ou sector | Industries and sectors

教育界 | Habilitações | Education 傳播媒體 | Meios de Comunicação | Media & Communication
 公務員 | Funcionário público | Civil servant 文化藝術 | Artes e cultura | Art & Cultural
 醫療科技 | Medicina e tecnologia | Medical & technology 商業 | Empresário | Business
 酒店及博彩業 | Hospitalidade e Jogos de Fortuna e Azar | Hospitality and Gambling
 金融銀行 | Banca e Finança | Banking & Finance 服務業 | Serviços ao consumidor | Consumer service
 其他 | Outros | Other

是否有學習樂器 | Estuda algum instrumento | Music instrument learning

是 | Sim | Yes (請註明樂器 | Toca algum instrumento? Qual? | Instrument you are playing _____)
 否 | Não | No

通訊聯絡 | Contactos | Contacts

住址 | Endereço | Address _____

手機 | Telemóvel | Mobile _____

電郵 | Endereço de email | Email Address _____

我希望收到的資訊以 | Gostaria de receber o Boletim Informativo | I would like to receive the Newsletter:

電郵傳送 | Por email | By email 手機短訊傳送 | Por SMS | By SMS
 微信 | Wechat (微信帳號 Wechat id : _____)

常用語言 | Idioma | Language

中文 English

請填妥表格後交到或郵寄至澳門塔石廣場塔石創意中心地庫二層“澳門樂團之友”收、傳真至 (853)2853 0666 或電郵至 omfriends@moc.com.mo。
 詳情可致電 (853)2853 0782 查詢。

Para se inscrever como membro preencha por favor o formulário e envie-o por correio para "Amigos da OM", Cave 2 do Centro de Criatividade do Tap Siac, Praça do Tap Siac, Macau, via fax (853)2853 0666 ou por email para o endereço electrónico omfriends@moc.com.mo. Em caso de dúvida, é favor ligar para (853)2853 0782.

To become a member, please fill out the form and mail it to "MO Friends", Basement 2 do Centro de Criatividade do Tap Siac, Praça do Tap Siac, Macau, fax it to (853) 2853 0666, or email it to omfriends@moc.com.mo. For enquiries, please call (853) 2853 0782.

om-macau.org

立即關注微信帳號

Siga-nos no Wechat

Follow us on Wechat



主辦單位 / Organização / Organizer



文化局

INSTITUTO CULTURAL

承辦單位 / Coordenação / Coordinated by

澳門樂團有限公司
Sociedade Orquestra de Macau, Limitada
Macao Orchestra Company, Limited

